

## Estúdio Buck apresenta exposição "Logo Depois da Vírgula"

Desenhos de Mattia Denisse

São Paulo

*O artista, que nasceu na França (1967, Blois) e vive em Portugal, passou quase dois anos visitando a floresta da Amazônia, a Ilha do Fogo em Cabo Verde e o deserto do Namibe.*

No final de fevereiro passado, a obra de Mattia Denisse foi pela primeira vez apresentada ao público brasileiro por meio de uma mesa redonda que reunia a crítica literária Noemi Jaffe, o coordenador do núcleo de pesquisa e curadoria do Instituto Tomie Ohtake Paulo Miyada, o próprio artista e alguns participantes da elaboração de seu livro "Logo Depois da Vírgula".

O encontro marcava o lançamento no país da publicação, então exaltada pelos pensadores reunidos por conter a um só tempo singular potência literária e artística. Agora o universo criado por Mattia Denisse pelo processo do desenho pode ser visitado exclusivamente nesta exposição realizada pelo Estudio Buck, reafirmando a proposta da galeria em promover novos nomes internacionais, além de nacionais.

O livro *Logo Depois da Vírgula* começa com duas viagens – uma viagem transatlântica fantasiosa que Mattia registrou em seu caderno quando criança, e uma viagem literária iniciática ao Monte Análogo (conto de René Daumal). Em seguida, perpassam a preparação e a reflexão acerca destas viagens recentes do artista, reunindo desenhos e textos afins aos registros de viajantes históricos, como Albert Eckhout, ou ficcionais, como Renatus Cartesius (René Descartes de Paulo Leminski no livro *Catatau*).

Os desenhos quase sempre são habitados por Honi, o fazedor de círculos – espécie de dublê do próprio artista –, que se infiltra nos ambientes visitados, reunindo tantos detalhes morfológicos quanto permite o fino traço do grafite duro sobre papel. Das paisagens quase fantásticas e tão próximas da memória do artista, afluem narrativas de experiências fictícias que testam a sua identidade como figura que procura se mimetizar com o ambiente, mas acaba sempre por demonstrar uma diferença inalienável. São desenhos digressivos, em cada trecho há uma história em si, formando momentos sucessivos em uma mesma imagem. Na arte e na literatura o



"Isso. O Detalhe Imenso", grafite sobre papel, 29 x 41,8 cm  
Mattia Denisse [divulgação]



"Preparacao da viagem a ilha do Fogo Principium", 2011, grafite sobre papel, 29 x 41,8 cm  
Mattia Denisse [divulgação]



"Desertum Marabilis. Conferência sobre a solidão e a Teoria das Catástrofes", 2011, grafite sobre papel, 29 x 41,8 cm  
Mattia Denisse [divulgação]

**Estúdio Buck apresenta exposição "Logo Depois da Vírgula"**

**happens**

from 10/04/2012  
to 26/05/2012

**opening**

10 de abril às 19h

**where**

**Estúdio Buck**

Rua Lopes Amaral, 123  
São Paulo SP  
Segunda a sexta das 11h  
às 19h; sábados das 11h  
às 14h  
(11) 3846.4028  
(11) 3044.4575  
e-mail

**source**

Martim Pelisson - Pool  
de comunicação  
São Paulo SP Brasil

**share**



artista constrói narrativas que vão abrindo pontes para outros significados e sentidos.

“O trabalho de Mattia – que não termina com seus desenhos, mas se expande pelos seus escritos futuros e passados e pelas inúmeras anotações que está sempre a fazer – nos oferece oportunidade para olhar, desde o topo de uma montanha, um profundo vale no qual se aglomeram inúmeros fragmentos de diversas épocas e lugares, dos assuntos da arte contemporânea aos problemas da gravura renascentista, dos tratados de alquimia aos mitos dos homens antigos que deram cor a tantos relatos sobre os “povos primitivos”, escreve Paulo Miyada, com quem o artista trocou cartas que constam na publicação.